



## Eleições Legislativas Portuguesas 2025

As Eleições Legislativas Portuguesas de 2025 constituíram um dos momentos institucionais mais relevantes do panorama nacional, envolvendo milhares de locais de votação distribuídos por todo o território nacional e mobilizando um elevado número de eleitores, entidades públicas e equipas operacionais. A natureza descentralizada do processo eleitoral, associada à necessidade de garantir elevados padrões de segurança, neutralidade e continuidade operacional, exigiu a implementação de um modelo de segurança estruturado e adaptado à dimensão e sensibilidade do evento.

Neste enquadramento, foi desenvolvido um projeto integrado de segurança direcionado para a proteção de infraestruturas associadas ao processo eleitoral, apoio à gestão de fluxos de pessoas, controlo de acessos a áreas reservadas e reforço da coordenação operacional entre as diferentes entidades envolvidas. O projeto assentou numa abordagem preventiva baseada na análise de risco, definição de procedimentos operacionais e implementação de medidas de segurança adequadas às características específicas de cada localização.

A operação integrou equipas posicionadas estrategicamente nos principais pontos de acesso e circulação, garantindo apoio à organização, proteção de espaços críticos e suporte à gestão de público em momentos de maior afluência.

Milhões de eleitores em todo o território nacional e milhares de profissionais envolvidos na operação eleitoral.

O projeto teve como principal objetivo garantir elevados níveis de segurança e proteção ao longo de todo o processo eleitoral, assegurando simultaneamente o normal funcionamento das operações associadas às Eleições Legislativas Portuguesas de 2025. Neste contexto, foram definidos vários objetivos estratégicos, nomeadamente a proteção de eleitores, colaboradores, entidades oficiais e infraestruturas associadas ao processo eleitoral, através da implementação de um modelo de segurança preventivo e adaptado à dimensão nacional do evento.

Outro objetivo fundamental consistiu em assegurar a gestão organizada dos fluxos de pessoas nos locais de votação, especialmente em períodos de maior afluência, garantindo acessos seguros e uma circulação fluida dos eleitores. Paralelamente, o projeto procurou reforçar a proteção de áreas reservadas e zonas operacionais, assegurando o controlo de acessos e a salvaguarda de equipamentos e documentação associada ao processo eleitoral.

Adicionalmente, foi dada especial importância à coordenação operacional entre as diferentes entidades envolvidas, promovendo mecanismos eficazes de comunicação, prevenção e resposta a ocorrências.

Por fim, o projeto procurou contribuir para a criação de um ambiente seguro, organizado e estável, reforçando a confiança pública no processo eleitoral e garantindo condições adequadas para o exercício democrático.



## PRÉMIOS DE SEGURANÇA

SECURITY MAGAZINE | REVISTA DOS PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA

A estratégia de segurança implementada para as Eleições Legislativas Portuguesas de 2025 foi concebida com base numa abordagem preventiva e descentralizada, adequada à dimensão territorial e à relevância institucional do processo eleitoral.

A operação foi estruturada através de uma análise prévia de risco das diferentes localizações, permitindo adaptar os dispositivos operacionais às características específicas de cada espaço. Este processo envolveu avaliação de acessos, identificação de zonas críticas de circulação e definição de procedimentos operacionais ajustados aos diferentes contextos.

Com base nesta análise, foi desenvolvido um modelo de segurança focado na proteção dos locais de votação, no apoio à gestão de fluxos de eleitores e no controlo de acessos a áreas reservadas.

A estratégia operacional privilegiou igualmente a coordenação entre equipas operacionais, entidades públicas e forças de segurança, garantindo capacidade de resposta rápida e eficaz perante qualquer situação operacional. Outro eixo central da estratégia consistiu na prevenção de riscos associados a grandes concentrações de pessoas em determinados períodos do dia, assegurando uma circulação organizada e condições adequadas de segurança para todos os intervenientes.

A implementação deste modelo permitiu garantir elevados padrões de segurança ao longo de todo o processo eleitoral, contribuindo para o normal funcionamento das operações e para a proteção de eleitores, colaboradores e infraestruturas.

O projeto integrou sistemas de comunicação operacional dedicados, permitindo assegurar uma articulação permanente entre as equipas no terreno e os responsáveis pela coordenação da operação.

Foram igualmente implementados mecanismos de controlo de acessos em áreas reservadas e zonas operacionais, assegurando que apenas pessoas devidamente autorizadas acediam a espaços sensíveis.

A operação recorreu ainda a ferramentas digitais de planeamento e monitorização operacional, permitindo acompanhar em tempo real a distribuição de equipas, fluxos de circulação e necessidades operacionais em diferentes localizações.

A implementação do projeto permitiu assegurar elevados níveis de proteção e estabilidade operacional ao longo de todo o processo eleitoral.

O dispositivo implementado contribuiu para garantir a gestão organizada dos fluxos de eleitores, o controlo eficaz de acessos a áreas reservadas e a proteção das infraestruturas associadas ao processo eleitoral.

A articulação entre as equipas operacionais, entidades públicas e forças de segurança revelou-se determinante para assegurar uma resposta rápida e eficaz a qualquer situação operacional.

O projeto permitiu igualmente consolidar procedimentos operacionais e reforçar a capacidade de planeamento e coordenação em operações de grande dimensão e elevada sensibilidade institucional.

Um dos principais desafios associados às Eleições Legislativas Portuguesas de 2025 esteve relacionado com a dimensão territorial da operação, envolvendo múltiplos locais distribuídos por todo o país.

Outro desafio relevante consistiu na necessidade de garantir elevados padrões de segurança e neutralidade operacional num contexto de elevada sensibilidade institucional.



A gestão de fluxos de pessoas em períodos de maior afluência, o controlo de acessos a áreas reservadas e a coordenação entre diferentes entidades operacionais constituíram igualmente desafios relevantes ao longo de toda a operação.

A segurança assume um papel central em todo o processo eleitoral, sendo essencial para garantir a estabilidade operacional, a proteção dos intervenientes e a confiança pública no exercício democrático. A implementação de medidas preventivas, procedimentos operacionais claros e mecanismos eficazes de coordenação contribuiu diretamente para assegurar condições adequadas de funcionamento ao longo de todas as fases do processo. Neste projeto estiveram envolvidos vários departamentos operacionais e dezenas de profissionais entre responsáveis de coordenação e equipas no terreno.

O projeto distinguiu-se pela capacidade de adaptar um modelo de segurança estruturado a uma operação descentralizada de dimensão nacional, garantindo simultaneamente elevados níveis de proteção, coordenação e flexibilidade operacional.

A integração entre planeamento estratégico, coordenação institucional e presença operacional no terreno permitiu assegurar elevados padrões de eficiência ao longo de todo o processo eleitoral.

O trabalho desenvolvido contribuiu para reforçar a capacidade de planeamento, coordenação e gestão operacional em contextos de elevada sensibilidade institucional.

A sistematização de procedimentos, a análise prévia de risco e a articulação entre diferentes entidades permitiram consolidar práticas de segurança mais eficientes e estruturadas.

A experiência adquirida ao longo da operação contribuiu igualmente para o desenvolvimento de modelos operacionais mais maduros, capazes de responder de forma eficaz a eventos de grande dimensão e elevada complexidade.

*Nota: A informação contida neste documento destina-se exclusivamente à divulgação dos Prémios de Segurança da Security Magazine. Qualquer utilização para outros fins requer autorização prévia da Security Magazine e dos respetivos intervenientes.*